



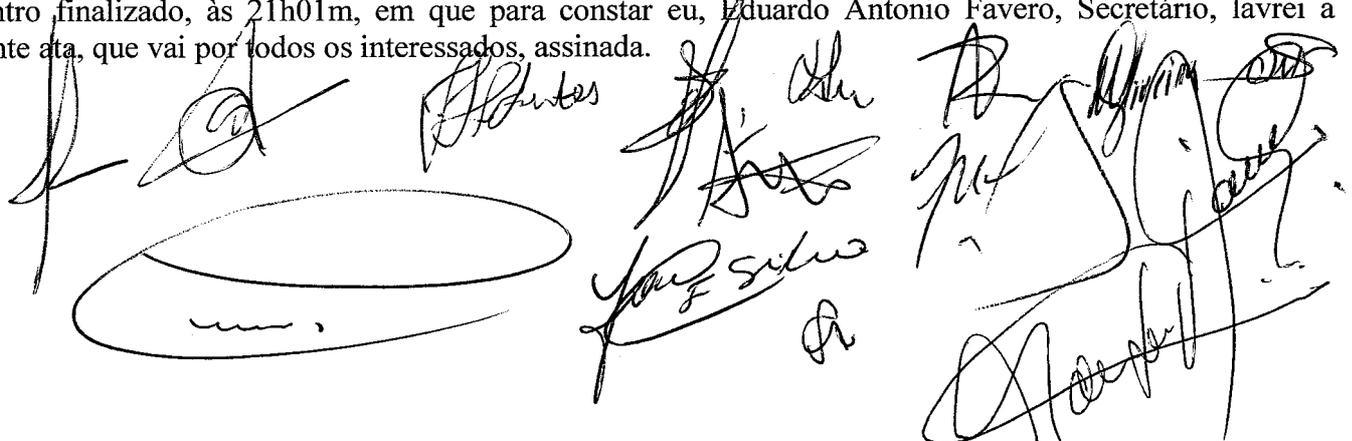
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Av. Guilherme Schell, 6068 esq. Ernesto Wittrok.
CEP: 92.310.000 – CANOAS - Fone (51) 34767784/34763590.

Ata 01/18

Aos vinte e dois dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezoito, em sua sede a Rua Guilherme Schell, 6068, na Casa dos Conselhos Carlos Rosa, Centro de Canoas, às 18h45min, em segunda chamada se dá o início da reunião do CMS de Canoas. A pauta desta data contará com as seguintes matérias: Informações da Mesa, DST-SAE, comissões do CMS, escolha do vice-presidente do CMS, escolha de representantes para a FMSC, apresentação do Plano Operativo do HNSG, Projeto Alíquota Zero para Medicamento e assuntos gerais. O presidente Mário faz a abertura da assembleia cumprimentando aos presentes e pede ao secretário da Mesa que leia a ata da reunião de 11.12.2017 que foi lida e aprovada por unanimidade. O Presidente lembra que poderá apenas cinco intervenções por matéria apresentada e que para assuntos gerais os temas devem ser inscritos antes da reunião. Enfatiza que quando o secretário cobra a identificação do falante antes da intervenção, o faz para que possa incluir a fala e também uma possibilidade dos companheiros se conhecerem. Informa que o portão da casa ficará fechado do início ao fim da reunião, a fim de garantir segurança aos presentes e que o estacionamento fica aberto a partir das 18h00min horas para os conselheiros colocarem seus carros. A CM Luciane pergunta se agora está podendo? O Presidente responde que pode e se alguém quiser impedir, pode bater o pé! Em Informações da Mesa, o Presidente notifica de ofício encaminhado à diretoria da Casa, ao Secretaria e ao Gabinete do Prefeito, cobrando o conserto dos ventiladores e bebedouro, devido ao mal estar e incomodo aos trabalhos. A comissão de Fiscalização esteve nas UPAS Rio Branco e Boqueirão, produzindo um relatório que está à disposição para verificação. Na da Boqueirão nada de anormal foi encontrado e na Rio Branco reclamação quanto à existência de muitos cães de rua, que são tratados pelos vizinhos e atacam os transeuntes e doenças. Notificamos o meio-ambiente para tomar providências. Foi encaminhado calendário de reuniões do CMS aos conselheiros. Estão havendo problemas na recepção de e-mails, por isso vai particionar os destinatários. Recebemos do CREMERS resultado da auditoria no HPSC e está a disposição para a Comissão de Fiscalização. Procuramos a Secretaria adjunta para marcar a reunião com a equipe da Comissão de humanização, pois a titular Rosa está de férias. Foi recebida a resposta acerca de questionamento da localização de refrigeradores para o DST. Encaminhada a Comissão cobradora. Discutidos os graves problemas do HNSG em comissão criada para o fim. Duas reuniões já realizadas. Foram e serão realizados contatos com congressistas. Cita caso da Santa Casa de Misericórdia que está construindo um prédio de 15 andares com recursos federais. A apresentação do DST/SAE foi retirada de pauta, devido a não apresentação da matéria tempestivamente. Continuando com a pauta, o Presidente menciona que todos os anos reanalisamos as comissões que fazem parte do CMS. O Secretário da Mesa nomeia cada comissão e os membros que fazem parte delas. O CM Mário quando o CM Eduardo cita a comissão da Balada segura, diz que está nunca se reuniu e que a Brigada Militar apenas marca e não permite nossa organização. A CM Luciane Chaparro fala que o pré-requisito essencial para participar de comissões é que estejam os elementos sempre presentes e ativos. A comissão de Fiscalização é a que apresentou maior interesse e foram incluídos os CLS Leticia Tarrago (Igara), Clarice Paulina campos (Fátima), Flavio Gonçalves (Mato Grande), Jairo Fernandes (Nova Niterói) e Ione Kusnecoff (José Veríssimo). A CLS Clarice do Fátima pergunta se não existe comissão para fiscalizar as clinicas de fisioterapia. Respondido a ela que a Comissão de Fiscalização cuida de toda a área, por isso é a maior e esta é acionada através de denúncias. A Sra. Luciane Vais pergunta se vereador pode participar de comissões e o Secretário Eduardo responde que como cidadão poderia e que a pergunta se deve a presença do vereador Ivo Fiorotti na Comissão de Humanização e que esta é multisetorial, na qual a representatividade é crucial para o sucesso. Aprovados os nomes e o Presidente declara que se alguém mais quiser participar, é só se comunicar. Passa-se a escolha do novo vice-presidente deste conselho. A representação caberá a um prestador de serviços e recebemos a indicação do conselheiro Marcos Juliano Ferreira da FMS. O Presidente questiona a plenária sobre a concordância e esta homologa. O Secretário da Mesa nomeia a mesa e sua representação dentro da paridade. A próxima matéria a ser apreciada é a escolha de representantes para a FMSC. O CM Marcos da FMSC diz que o Conselho Curador é que define no que a Fundação pode gastar e fazer. Para o Conselho Curador deverão ser três titulares e três suplentes. Pelo regimento os conselheiros devem ser municipais. Apresentaram-se os conselheiros Carlos Olegário Ramos, Ivo Nunes, Janete Flores,

Mário Dhein, Mauro Guedes, e Margarete Maciel e Nedy Henriques. Em votação aberta restaram eleitos os Conselheiros Ivo Nunes e Margarete Maciel e Mario Dhein, como titulares e Carlos Olegário, Janete Flores e Mauro Guedes. A CM Nedy e o CM Carlos Olegário obtiveram o mesmo número de votos e a CM Nedy abriu preferência pelo CM Carlos Olegário. O Presidente informa que para o CF o conselheiro deve ter curso superior e é uma vaga a ser escolhida. Para o Conselho Fiscal se apresentaram como candidatos os Conselheiros Cristiane Souza, Eduardo Favero, Francisco D'Ávila e Leandro Becker. Escolhidos os conselheiros Eduardo, como titular e Francisco, como suplente. Como os conselheiros Francisco e Leandro tiveram o mesmo número de votos e o CM Leandro abre sua participação pelo do CM Francisco. O Secretário encaminhará correspondência a FMS como os nomes indicados. O último assunto a ser tratado refere-se ao Plano Operativo do HNSG, que será apresentado pelo Sr. Leonardo Lorenzetti. As especialidades contratadas são Neurologia e neurocirurgia, no valor de R\$ 230.801,12, traumatologia-ortopedia, no valor de R\$ 151.317,64, atenção integral a visão, no valor de R\$ 297.168,00. Urologia Ambas nas modalidades pós alta complexidade, pré média complexidade e pré BPA, oncologia, valor R\$ 151.875,02 (nas 3 modalidades e na pós quimioterapia), no valor de R\$ 314.194,44. Na atenção integral a saúde da mulher, o valor de R\$ 49.407,20 está cadastrado no todo. O atendimento ambulatorial nas modalidades pré BPA e pré-consultas especializadas orçou em R\$ 705.789,09. Por fim, falou sobre os incentivos, todos na modalidade pós contemplou Visa Hospital Tipo I, Olhar Brasil, Programa de residência médica, saúde integral e urologia, integrasus, AVC Portaria 1.482/12, oftalmologia CIB 133/17, leitos de retaguarda UTI estadual, porta de entrada estadual e incentivo a contratualização IAC com R\$ 1.516.727,16, completam R\$ 4.586.271,34, contra R\$ 4.377.658,07 de 2015 a 2017, com um acréscimo de R\$ 208.613,27 (4,76%). Em cada item discriminou os valores referenciais. O apresentador ao ser questionado sobre a traumatologia, explicou que o Graças faz a continuidade no tratamento e que o pagamento para as modalidades de pré e pós se diferenciam, porque o primeiro é realizado pela prestação e o segundo somente pela produção. As cirurgias é pós e os exames pré. A tabela SUS não tem aumento desde 1994. Foi criado o Integrasus para criar um incentivo, porém este não é atualizado desde 2014. O CM Mauro Guedes questiona se na composição, os valores são só do município e o Sr. Leonardo responde que este é o dois três entes federativos. Foram pedidos os dados de composição (exames, cirurgias, etc.) do plano e o secretário Eduardo responde que todos os dados já foram encaminhados anteriormente para análise dos conselheiros. O CLS Lutz pergunta sobre o prazo do Plano Operativo e o Sr. Leonardo responde que o anterior foi válido de 2015 a 2017 e que este será para 2018. O Presidente fala que para o CMS, o importante é o que será feito e não o valor proposto e que o Plano será fiscalizado pelos conselheiros que fazem parte da comissão de acompanhamento do contrato. A CM Luciane diz que o Plano deveria ser mandado com maior antecedência. O Presidente diz que o Plano não está em votação. Finaliza-se a apresentação. A próxima pauta seria o Projeto Alíquota Zero para Medicamentos, mas a pessoa que iria apresentar não conseguiu estar presente, sendo retirada de pauta. Ficando para a próxima reunião. Em assuntos gerais, a CLS Fabiane, UBS Praça América, reclama que a impressora de cupons da unidade está estragada já há três meses. O CM Marcos, vice-presidente eleito, agradece a oportunidade dada e devido a seus conhecimentos na área de projetos, se coloca a disposição do Graças e do GAMP para buscar recursos. O CM Mário apresenta o Sr. Getúlio do Conselho Deliberativo da Associação Beneficente de Canoas, mantenedora do Hospital Nossa Senhora das Graças. A CM Luciane Chaparro manifesta sua contrariedade pela falta de respeito dos presentes, que durante a reunião conversam e tumultuam o andamento da assembleia, dificultando o entendimento e esvaziando a plenária antes de seu encerramento. Apoiada, veementemente, pelos participantes. O CLS Wilson Lutz diz que continua a espera de reunião esclarecedora acerca das alterações propostas no atendimento das UBSs de seu quadrante. Respondido que estas eram propostas que estão sendo analisadas para apresentação final. Entregue ata de reunião entre os Conselhos Locais de Saúde do Quadrante Sudoeste. Encontro finalizado, às 21h01m, em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, Secretário, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada.



The image shows several handwritten signatures in black ink, arranged horizontally across the bottom of the page. The signatures are written in a cursive, somewhat stylized script. There are approximately 10-12 distinct signatures, some appearing to be initials or names followed by a surname. The ink is dark and the background is white paper.